



Levantar o Norte de Minas e Bahia!

Camponeses do Norte Minas protestam em BH: param o centro da cidade e ocupam a sede do INCRA



Centenas de camponeses organizados em Associações com apoio da Liga dos Camponeses Pobres tomaram as ruas de Belo Horizonte, nos dias 9 e 10 de setembro, assim como o fizeram milhares de jovens e trabalhadores desde junho desse ano, desmascarando o farsante governo antipovo e vende-pátria do PT/Dilma, fizeram uma clara demonstração que a luta pela terra segue tão atual como nunca.

Companheiros operários do Sindicato dos Trabalhadores da Construção Civil – Marreta, do movimento estudantil, movimento feminino, advogados e professores apoiaram e acompanharam a manifestação. Também vários populares de Belo Horizonte apoiaram a manifestação.

Os camponeses protestaram e repudiaram a Vara de Conflitos Agrários, no Fórum Lafayette, onde foi protocolado documento contra as covardes reintegrações de posse em favor dos latifundiários. Em Minas Gerais, o Sr. Almeida Neves, juiz da Vara Agrária, é o maior defensor dos latifundiários e quem mais manda a polícia contra os camponeses.

Na porta do Tribunal de Justiça foi feito novo protesto desmascarando a quem serve essa “justiça” que persegue, criminaliza e pune todos os que lutam no

campo e na cidade. Em filas os camponeses marcharam 4 kms em direção ao INCRA, ocupando a principal avenida de BH, a Afonso Pena, com faixas e bandeiras erguidas, cantaram canções de luta e gritaram palavras de ordem, denunciando a falência da reforma agrária. Com o prédio ocupado exigiram a presença do superintendente do órgão Danilo Araújo para apresentar as demandas de dezenas de áreas que cobraram solução da **pauta que se encontra engavetada há mais de 15 anos pelo órgão!!!**

Absurdamente quem deveria responder pelo órgão somente à noite fez contato, apresentando a proposta descarada e desrespeitosa de reunir numa lanchonete fora do INCRA! Os camponeses demarcaram sua posição honesta e pacífica e se negaram a reunir fora do INCRA. O superintendente então passou a fazer ameaças à comissão organizada pelos camponeses, de que seria pedido a reintegração de posse do prédio com uso da força policial contra as famílias trabalhadoras, que viajaram com poucos recursos por mais de 10 horas e ali esperavam uma resposta.

Não é de outro modo que os camponeses têm sido criminalizados e atacados pelo Estado brasileiro e seus governos, como pelas milícias e pistoleiros dos latifundiários. O Brasil não tem uma política de “reforma agrária”, como faz a propaganda do governo e os oportunistas mentirosos. O que existe é uma força tarefa composta por polícias militar e federal, força nacional de segurança, exército e órgãos federais, que atende pelo nome “Operação Paz no Campo”, treinadas para cumprir reintegrações de posse e reprimir a luta pela terra. Seu comandante em chefe é o Ouvidor Agrário Nacional Gercino Filho.

Os camponeses mantiveram a ocupação do prédio até o dia seguinte, fechando a Avenida Afonso Pena de hora em hora, enviaram nota para imprensa, fizeram denúncias em reunião dos Direitos Humanos da OAB. Por fim, em assembleia concluíram que mais nada poderiam resolver ali, decidindo encerrar a ocupação, deixando as suas reivindicações pregadas nas paredes do prédio, exigindo resposta em um prazo até dia 30 de setembro para o órgão se pronunciar. **Isso foi só o começo! Os camponeses não aguentam mais tanta enrolação e repressão!**

Levantar o Norte de Minas e Bahia!

O protesto em BH causou grande impacto, é preciso continuar a luta! Convocamos todos os trabalhadores, comerciantes, operários, professores, estudantes, verdadeiros democratas e pessoas de bem, a se levantar em luta juntamente com os camponeses pobres, ribeirinhos, pescadores, posseiros e quilombolas.

Quando o povo se levantou nas cidades a reação dos políticos e da imprensa burguesa foi de surpresa com a fúria popular porque sempre contaram com o efeito paralisante de sua enorme propaganda enganosa de que tudo ia bem e o que não estava bem iria melhorar na próxima eleição! Mas o encanto se quebrou e o povo viu o que já estava sentindo há muito tempo: não existe democracia para o povo, e ainda mais lutar por seus direitos é considerado um crime!

Mas nem mesmo toda a repressão, mentiras e injurias lançadas contra o povo em luta têm calado a sua voz e a juventude continua firme com suas bandeiras nas ruas, tampando seus rostos para proteger das perseguições. O povo brasileiro que nunca arriou suas bandeiras, mais uma vez, deixa seu exemplo ao mundo! Os camponeses e todo o povo do Norte de Minas também não nega suas tradições. Vamos pra luta!

Levantar as lutas em defesa dos direitos do povo:

- Exigimos o fim da perseguição, criminalização e violência contra os camponeses e o povo nas ruas!
- Punição para todos os latifundiários criminosos!
- Liberdade imediata para todos presos políticos do Brasil! Punição para os criminosos do regime militar!
- Exigimos a imediata desapropriação das terras ocupadas e assentamento das famílias acampadas;
- Exigimos o imediato reconhecimento e demarcação dos territórios dos Povos Indígenas e das Comunidades de Remanescentes de Quilombolas;
- Exigimos a imediata suspensão das ordens de reintegração de posse contra as famílias acampadas;
- Exigimos o fim da perseguição ambiental que criminaliza os camponeses, pescadores, vazanteiros e populações ribeirinhas;
- Basta as mineradoras e sua pilhagem das riquezas naturais e degradação do meio natural;
- Exigimos a liberação dos créditos dos Projetos de Assentamento e o Título da Terra;
- Exigimos o acesso a água em todas as comunidades rurais;
- Exigimos construção da ponte que liga as cidades de Manga a Matias Cardoso;
- Duplicação da BR 251;
- Conclusão da pavimentação da MG 120 que liga Porteirinha a BR 251, passando por Riacho dos Machados.
- Pavimentação das estradas da zona rural que ligam as sedes dos municípios aos distritos e comunidades;
- Exigimos o fim das taxas abusivas para os pequenos e médios produtores no Projeto de Irrigação Jaíba;
- Liberação de linhas de crédito para os pequenos irrigantes do Projeto

Jaíba;

- Garantir à população: Creches para seus filhos, escolas bem equipadas e com profissionais valorizados; Garantir a população saúde pública de qualidade, com médicos e profissionais valorizados, hospitais equipados; Garantir a população os direitos básicos de saneamento básico, iluminação pública, estradas;
- Fim da perseguição e criminalização dos trabalhadores do campo, da cidade, dos taxistas, camelôs, e tantos outros;
- Aumento geral dos salários e fim da carestia de vida;
- Seguridade e aposentadoria públicas e integrais;
- Basta à sangria de recursos públicos doados aos bancos e transnacionais;

Conquistar a terra! Destruir o latifúndio!

Terra, pão, justiça e uma Nova Democracia!

Viva a Revolução Agrária!

Liga dos Camponeses Pobres do Norte de Minas e Bahia